

## MICROSPORUM COOKEI. FREQUÊNCIA DE SEU ISOLAMENTO EM ROEDORES SILVESTRES BRASILEIROS

Raymundo Martins CASTRO (1)

### RESUMO

O presente estudo relata novos isolamentos do *Microsporum cookei* a partir de pêlos e animais silvestres capturados em diferentes pontos do Estado de São Paulo, Brasil. De um total de 104 animais examinados foram isoladas 21 amostras de 13 animais, com uma prevalência de 12,5% de positividade para êsse dermatófito, até agora considerado como saprófita.

### INTRODUÇÃO

Em trabalho anterior<sup>2</sup> referimos o isolamento do *Microsporum cookei* de material proveniente de roedores silvestres brasileiros. A presente investigação é uma continuação do mesmo.

### MATERIAL E METODOS

Os animais silvestres examinados provinham de estações de captura localizadas em diferentes municípios do Estado de São Paulo, a saber: Alto da Serra, Bertioga, Cotia, Itapetininga e São Paulo, Capital. Essas estações situam-se, tôdas elas, numa faixa de cêrca de 50 km ao sul do paralelo de 23°27' (Trópico de Capricórnio). A altitude varia de 1 m acima do nível do mar (Bertioga) até 800 m (Alto da Serra).

A presente investigação foi conduzida em abril e maio de 1962 e de setembro de 1962 a abril de 1963.

Logo após o sacrifício dos animais eram retirados pêlos do focinho, abdômen e dorso, os quais foram semeados, separadamente, em ágar-dextrosado SABOURAUD, com cloranfenicol e cicloheximida, segundo GEORG<sup>3</sup>. Os tubos foram mantidos à temperatura ambien-

te (20-30°C) e observados periódicamente, procedendo-se ao exame microscópico das culturas suspeitas. Quando necessário, foram feitos repiques em ágar-dextrosado SABOURAUD, com 2 mg de cicloheximida por cm<sup>3</sup> de meio, para forte inibição de contaminantes, abundantes neste tipo de material. Foram examinados 104 animais, dos quais 75 eram ratos e camundongos silvestres, 24 gambás, 3 morcêgos e duas cuícas. A identificação zoológica foi possível somente em 33 animais, os quais pertenciam às seguintes espécies: *Didelphis marsupialis* (12 exemplares), *Oryzomys ratticeps* e *Rattus rattus* (quatro de cada), *Akodon arviculoides* e *Nectomys squamipes* (três de cada), *Oryzomys eliurus*, *Philander opossum* e *Delomys dorsalis* (dois de cada) e *Didelphis azarae* (um exemplar).

O aspecto externo dos animais, no que se refere aos pêlos, era normal em todos êles.

### RESULTADOS

Dos 104 animais examinados, 91 foram negativos para dermatófitos e de 13 dêles foram isoladas 21 amostras de *Microsporum cookei*, tôdas elas com caracteres típicos cor-

Trabalho realizado com auxílio da "Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo" Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (Departamento de Microbiologia e Imunologia — Prof. C. S. Lacaz) e Departamento de Dermatologia e Sifiligráfia (Prof. S. A. P. Sampaio) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil.

(1) Professor-Assistente Doutor

respondentes à descrição original de AJELLO<sup>1</sup>. Todas as cepas isoladas o foram de roedores, ratos e camundongos. Apenas um deles foi identificado (*Oryzomys eliurus*).

A maioria dos achados positivos foi no decorrer do mês de setembro. Durante esse mês foram examinados 24 animais, dos quais o *Microsporium cookei* foi isolado de dez. Na região onde foi feito o estudo, este mês corresponde ao fim do inverno e início da primavera.

#### DISCUSSÃO

Tal como no trabalho anterior<sup>2</sup>, no material estudado prevaleceu somente um dermatófito, o *Microsporium cookei*. Conquanto durante a investigação tenhamos tido colônias suspeitas de *Trichophyton mentagrophytes* e *Trichophyton terrestre*, em nenhuma ocasião pudemos isolar e caracterizar essas duas espécies. A prevalência do *Microsporium cookei* no material estudado foi de 12,5%.

#### SUMMARY

*Microsporium cookei*. Frequency of its isolation in wild Brazilian rodents

Hairs of 94 wild animals, marsupials, bats and feral rodents trapped in the State of São Paulo, Brazil, were cultivated in SABOURAUD dextrose-agar with chloramphenicol and cycloheximide (Actidione) with isolation of

21 samples of *Microsporium cookei* from 13 animals, rats and mice. Only one of the animals from which the fungus was isolated could be identified, it was a *Oryzomys eliurus*.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Oscar de Souza Lopes e Prof. Oswaldo Paulo Forattini, que nos permitiram a colheita de material dos animais capturados nas estações mantidas pelo Instituto Adolfo Lutz e Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo; ao Dr. Cory Carvalho, do Museu de Zoologia, pelas identificações dos animais; ao Laboratório Upjohn pelo fornecimento da cicloheximida e ao Sr. Dante Brazil Guarnieri, pela colaboração técnica.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AJELLO, L. — A new *Microsporium* and its occurrence in soil and animals. *Mycologia* 51:69-76, 1959.
2. CASTRO, R. M. & ALCHORNE, M. M. de A. — *Microsporium cookei*; seu isolamento de roedores silvestres brasileiros. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 4:35-37, 1962.
3. GEORG, L. K. — Use of a cycloheximide medium for isolation of dermatophytes from clinical materials. *Arch. Dermat. & Syph.* 67: 355-361, 1953.

Recebido para publicação em 14/1/1965.